(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Metas do Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego e fiscalização eficaz da importação de trabalhadores não residentes

O Governo criou, recentemente, o Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego (Grupo de Trabalho), para recolher informações sobre os postos de trabalho pretendidos pelas pessoas à procura de emprego, proceder à colocação profissional e reforçar a formação profissional, com vista a criar oportunidades de emprego para os residentes. Nesta fase, foram recolhidas informações sobre 300 postos de trabalho, por exemplo, em escritórios ou áreas de venda a retalho e de construção civil, e, a curto prazo, será dada prioridade à conclusão dos trabalhos da respectiva colocação profissional.[1]

Segundo os dados do Inquérito ao Emprego mais recente, a taxa de desemprego dos residentes locais mantém-se em 2,5 por cento, ou seja, igual à registada no Inquérito anterior, mas é ainda mais alta face ao 4.º trimestre do ano passado; quanto à taxa de subemprego, verifica-se um aumento de 0,2 pontos percentuais, ou seja, mais 700 pessoas. Neste momento, o número total de postos de trabalho é de mais de 6 mil, envolvendo 153 tipos de emprego[2]/[3]/[4], o que mostra que há ainda grande espaço para melhorias na colocação profissional, por parte do Governo.

Até Março deste ano, havia, em Macau, 183 368 trabalhadores não residentes (TNR), dos quais 149 679 eram não especializados, assim, o seu número continuou a

[1] Jornal "Ou Mun": "Grupo de Trabalho para a Coordenação do Emprego recolhe informações sobre mais de 300 postos de trabalho", 1 de Junho de 2025, pág. A05, http://www.macaodaily.com/html/2025-06/01/content_1836003.htm.
[2] Portal do Governo da RAEM da República Popular da China: "Inquérito ao emprego referente ao período de Fevereiro a Abril de 2025", 30 de Maio de 2025, https://www.gov.mo/pt/noticias/767726/.
[3] Portal do Governo da RAEM da República Popular da China: "Inquérito ao emprego referente ao primeiro trimestre de 2025", 25 de Abril de 2025, https://www.gov.mo/pt/noticias/762590/.
[4] Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais do Governo da RAEM: Serviços *online* de procura de emprego ("Ofertas de emprego locais"), https://www3.dsal.gov.mo/jobseeking/select.jsp.

(TRADUÇÃO)

aumentar no 1.º trimestre[5], e a sociedade tem questionado quanto ao número dos postos adequados para os residentes que, porém, são ocupados pelos não residentes. A meu ver, como os problemas de desemprego e subemprego dos locais persistem, o Governo deve, quanto antes, rever o número de TNR e os respectivos postos de trabalho nas seis grandes empresas de turismo e lazer integrado, bancos e lojas da venda a retalho de produtos de luxo, etc., e definir a proporção dos trabalhadores locais nestas empresas, a fim de libertar mais postos adequados para os locais, salvaguardando, através de diversas medidas, o emprego destes.

É de salientar que o emprego é essencial para a população, sendo ainda o pilar fundamental para o desenvolvimento económico, aliás, a importação de TNR visa somente o suprimento temporário da insuficiência de mão-de-obra local. Assim, o Grupo de Trabalho deve desenvolver plenamente as suas funções, isto é, além de avaliar os postos de trabalho, deve ainda fiscalizar a importação de TNR por parte de grandes empresas e avançar, quanto antes, com as medidas de emprego da próxima fase; mais, deve também definir planos e metas de trabalho de curto, médio e longo prazo, para lidar, de forma sistemática, com as mudanças no mercado laboral local, garantindo o emprego prioritário e contínuo dos locais.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O referido grupo de trabalho já iniciou e concluiu a recolha de informações sobre 300 postos de trabalho disponíveis em escritórios ou áreas de venda a retalho, da construção civil, etc., em que muitos candidatos pretendem trabalhar, e, a curto prazo, será dada prioridade à conclusão dos trabalhos da respectiva colocação profissional.[1] Quando é que se vai avançar com a colocação profissional para a próxima fase e que tipos de trabalho é que vão estar envolvidos? O número total dos postos de trabalhos disponíveis é superior a 6 mil,[4] assim, de que planos

[5] Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais do Governo da RAEM: "Número de trabalhadores não residentes e empresas/entidades por ramo de actividade económica - 1.º trimestre de 2025", https://www.dsal.gov.mo/download/pdf_pt/statistic/nrworker/A2/A2_2025_T1.pdf.

(TRADUÇÃO)

pormenorizados dispõem as autoridades para a colocação profissional para estes postos? Quanto aos residentes que se encontram à procura de emprego, mas não conseguem ser contratados, para além da formação profissional, de que outras medidas concretas dispõem as autoridades para os apoiar no acesso ao emprego?

2. No primeiro trimestre deste ano, o número de TNR aumentou em termos mensais, e o número dos residentes desempregados e subempregados manteve-se num certo nível, ou até registou um aumento.[2, 3 e 5] O referido grupo de trabalho procedeu a alguma avaliação sobre a situação de importação de TNR pelas grandes empresas, nomeadamente, as seis empresas integradas de turismo e lazer, os bancos e as lojas de venda a retalho de luxo? E sabe-se quantos postos de trabalhos agora ocupados por TNR nestas empresas são adequados aos residentes ou são aqueles que os residentes estão à procura?

3. Para além dos trabalhos básicos, como a recolha de informações sobre os postos de trabalhos disponíveis, a realização da colocação profissional e o reforço da formação profissional,[1] de que outros objectivos de trabalho dispõe o referido grupo de trabalho? Existem alguns planos de emprego pormenorizados, para curto, médio e longo prazo, a divulgar, para promover plenamente o acesso ao emprego dos residentes? Quanto ao aperfeiçoamento do "Inquérito ao Emprego" e do "Inquérito às necessidades de mão-de-obra e às remunerações", o Governo afirma que vai fazer isto em quatro aspectos.[6] Qual é então o ponto da situação? Quais são os resultados faseados que podem ser divulgados?

3 de Junho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong

---

[6] Jornal "捷報(zit bou)": "Tai Kin Ip: quanto ao ambiente de emprego de Macau, não olhamos só para os dados do emprego", 24 de Abril de 2025, https://www.click2macao.com/2025/04/24/djybajyh/